prof.com.partilhando

EDICASE digital

Orientações ENEM

REDAÇÃO
Técnicas para ajudar a fazer uma boa conclusão



SISTEMA DE MEDIDAS
Veja a importância e confira a tabela com as principais unidades de medidas

ORAÇÕES
Entenda os tipos de classificações

Dicas para resolver cálculos usando critérios de divisibilidade



EdiCase
Gestão de Negócios



Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas

Gestão de Canais Impressos
Vanusa Batista e Vanessa Santos

Gestão de Canais Digitais
Clausilene Lima, Edilene Lima e Sergio Laranjeira

Gestão Operação Brasil
Marco Marcondes, Edson Penetto e Wellington Oliveira

EdiCase publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Coordenação de P.C.P.
Vanusa Batista

Coordenação Editorial
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)

Chefe de Arte
Lais Magalhães | be.net/laismagalhaes8

Design
Julio Cesar Prava | be.net/juliocesarprava
Robson Araújo | be.net/robsonaraujo

Supervisão de Redação
Laleska Diniz

Assistente de Redação
Agnes Faria

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@edicase.com.br

Vendas no Atacado
(11) 98265-0223
vanusa@edicase.com.br



ACESSE NOSSA LOJA EM

loja.portaledicase.com

IMAGENS ILUSTRATIVAS
Créditos:
Adobe Stock / Shutterstock

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem prévia autorização da editora

PRESTIGIE O JORNALEIRO
compre sua revista na banca

Orientações Enem Ed.06 - 7.908.182.037.711

A EdiCase não possui equipes de vendas de assinaturas das suas revistas impressas, sejam elas próprias ou de terceiros

Novidade! Portal EdiCase
Agora você encontra os milhares de conteúdos que você já conhece em um clique:
www.portaledicase.com

Nos acompanhe nas redes sociais!

/edicasepublicacoes
/edicasepublicacoes

Editora Filiada
ANER

Membro Colaborador
TWO SIDES



Novidade!

Portal EDICASE digital



Agora você encontra os
milhares de conteúdos que você
já conhece em um clique.

www.portaledicase.com

Prepare-se para o Enem

Além de avaliar o desempenho do estudante, o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) também é um grande passo para o acesso à educação superior pelo Sisu, Prouni e Fies. Por isso, nesta edição, estude sobre os períodos simples e composto. Entenda a importância da leitura do enunciado das questões. Conheça diferentes tipos de conclusão para encerrar a sua redação. Veja como os critérios de divisibilidade podem te ajudar a solucionar questões de matemática. E mais: confira uma lista com as principais unidades de medidas.

Comece a estudar já!

Redação EdiCase



PERÍODO SIMPLES E COMPOSTO



Aprenda sobre os tipos de classificação das orações

Por Tao Consult em colaboração com Professor Dermes

Seja para escrever uma boa redação ou para solucionar as questões de Língua Portuguesa, estudar sobre período simples e composto é sempre importante quando se vai realizar as provas do Enem.



PERÍODO SIMPLES

O período simples é formado por uma oração. Para identificarmos uma oração, devemos atentar para o verbo (frase verbal).

Exemplo: Ela não **virá**.

Virá: verbo

01 oração – Período simples



PERÍODO COMPOSTO

O período composto é formado por mais de uma oração. Além disso, ele pode ser classificado em período composto por subordinação, coordenação ou subordinação e coordenação.

Exemplo: Quando ela **chegar, avisarei** você.

Chegar: verbo

Avisarei: verbo

02 orações – Período composto



Observações:

1. Há casos em que o verbo está implícito.

Exemplo: Ela foi e eu também. (fui – implícito).

02 orações – Período composto

2. Não se deve confundir locuções verbais com duas orações.

Exemplo: Ela vai vir.

A locução verbal **vai vir** corresponde à forma verbal simples **virá**. Trata-se, portanto, de apenas 01 oração.

PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

As orações coordenadas não têm relação sintática entre si. Daí o fato de não apresentarem oração principal, como no caso das subordinadas.

· Orações coordenadas sindéticas apresentam conectivos (conjunções coordenativas).

· Orações coordenadas assindéticas não apresentam conectivos (conjunção ou pronome relativo).

Exemplo: Ela é simpática, mas, por vezes, desagradável.

Ela é simpática: **oração coordenada assindética.**

mas, por vezes, desagradável: **oração coordenada sindética adversativa.**

Nesse caso, a frase trata-se de um período composto por coordenação.

ORAÇÕES	CONJUNÇÕES COORDENATIVAS	EXEMPLOS
Aditiva	e, nem (se não)	Comprou **e** leu o livro.
Adversativa	mas, porém, contudo, todavia, entretanto	Ela é simpática, **mas**, por vezes, desagradável.
Alternativa	ou... ou, ora... ora	Viaje **ou** descanse aqui mesmo.
Conclusiva	logo, portanto	Não estudou, **logo** não tirou boas notas.
Explicativa	pois, porque	Não grite, **pois** posso escutar assim mesmo.





ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS

Em suma, a oração subordinada liga-se à oração principal de modo a exercer uma função sintática para ela. Por sua vez, a oração subordinada substantiva equivale a um substantivo.

Exemplo: Espero que ele resolva o problema.

Espero: **oração principal.**

que ele resolva o problema: **oração subordinada substantiva objetiva direta.**

Nesse caso, a frase trata-se de um período composto por subordinação

ORAÇÕES	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Subjetiva	É necessário que você venha.	É necessária sua vinda. (SUJEITO)
Objetiva direta	Descobrimos que ele mente.	Descobrimos sua mentira. (OBJETO DIRETO)
Objetiva indireta	Necessitamos de que ela se compadeça.	Necessitamos de sua compaixão. (OBJETO INDIRETO)
Predicativa	A alegria é o que importa.	A alegria é importante. (PREDICATIVO DO SUJEITO)
Completiva nominal	Tenho necessidade de que ele me empreste dinheiro.	Tenho necessidade de seu empréstimo de dinheiro. (COMPLEMENTO NOMINAL)
Apositiva	Soube mais tarde: o caso estava encerrado.	Soube mais tarde: caso encerrado. (APOSTO)

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS

A oração subordinada adverbial equivale a um advérbio ou a uma locução adverbial.

ORAÇÕES	CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Causal	porque, visto que, como	Dormiu porque estava cansado.	Dormiu de cansado (em virtude do cansaço). Adjunto adverbial de causa
Comparativa	do que, quanto	Ela fala quanto sabe.	Ela fala tanto quanto sua sabedoria (seu conhecimento). Adjunto adverbial de comparação
Concessiva	ainda que, embora	Embora seja linda, não tem pretendentes.	Mesmo linda, não tem pretendentes. Adjunto adverbial de concessão
Condicional	se, caso, desde que	Caso ela o perdoe, ele voltará.	Com o perdão dela, ele voltará. Adjunto adverbial de condição
Conformativa	como, conforme	Ela age como foi instruída.	Ela age conforme instruções. Adjunto adverbial de conformidade

Consecutiva	(tal, tamanho, tanto, tão) que	Tanto chora que consegue o que deseja	-
Final	a fim de que, para que	Enviou o texto para que fosse avaliado.	Enviou o texto para avaliação. Adjunto adverbial de finalidade
Proporcional	à medida que, à proporção que	À medida que chora, consegue o que deseja.	-
Temporal	logo que, mal, quando	Chegarei quando amanhecer.	Chegarei de manhã. Adjunto adverbial de tempo

Nem sempre é possível elaborar o tira-teima com substituição adequada. Naturalmente, isso não invalida a substância e a classificação de uma oração subordinada, conforme a função por ela exercida.

prof.com.partilhando

ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

A oração subordinada adjetiva equivale a um adjetivo.

ORAÇÕES	EXEMPLOS	TIRA-TEIMAS
Restritiva	Empresta sempre o livro aos amigos que têm interesse. (o livro é emprestado somente aos amigos interessados)	Empresta sempre o livro aos amigos interessados. Adjetivo
Explicativa	Empresta sempre o livro aos amigos, que têm interesse. (o livro é emprestado aos amigos em geral, os quais são interessados no mesmo)	Empresta sempre o livro aos amigos interessados. Adjetivo



LEITURA DOS ENUNCIADOS



A importância de interpretar corretamente as questões

Por Tao Consult em colaboração com Professor Dermes

Já percebeu que em uma aula ou correção de exercícios, os professores costumam gastar mais tempo explicando o enunciado de uma questão do que a resposta propriamente dita?



Lembra-se de quando era garotinho(a) e, num problema de Matemática, mesmo conhecendo todas as "continhas", você errava porque dividia amigos por chocolate, e não chocolate por amigos?

Pois é, ler de forma atenta o enunciado e dividi-lo em partes para entender realmente o que se pede na questão é de fundamental importância para a elaboração correta da resposta.



Cuidado com a pressa e a ansiedade

A leitura do enunciado trata-se de um exercício de leitura como outro qualquer. Entretanto, movido pela pressa ou ansiedade, o candidato comete erros óbvios.

Esteja sempre atento

Esteja atento(a) e rascunhe o caderno de questões à vontade. Em sala de aula ou no estudo em grupo, peça ao professor/monitor que esmiúce a questão. Assim, você terá mais segurança para interpretar as perguntas de uma prova.

Complexidade ou dificuldade

Por vezes, no Enem, as questões são realmente complexas, o que não significa que sejam necessariamente difíceis. Ou, pior ainda, um enigma proposto por uma esfinge (Decifra-me ou devoro-te!).



TIPOS DE CONCLUSÃO



Veja diferentes formas de escrever o encerramento da sua redação

Por Tao Consult com colaboração do Professor Dermes

No Enem, o tipo de texto cobrado é o dissertativo-argumentativo (aquele que defende uma ideia com argumentos, opinião e explicações fundamentadas).

Resumidamente, o texto dissertativo-argumentativo divide-se em três etapas: introdução, desenvolvimento e conclusão.

A conclusão nada mais é do que o encerramento do texto em consonância com a tese defendida por meio dos argumentos arrolados. Contudo, ela pode ser feita de diferentes maneiras. Veja:



Síntese

Mais adequada para textos expositivos, consiste em resumir/sintetizar/condensar as ideias apresentadas/defendidas no texto.

Retomada da tese

Sem apelar para a redundância/repetição da tese, confirma a ideia central, isto é, a tese apresentada no início do texto.

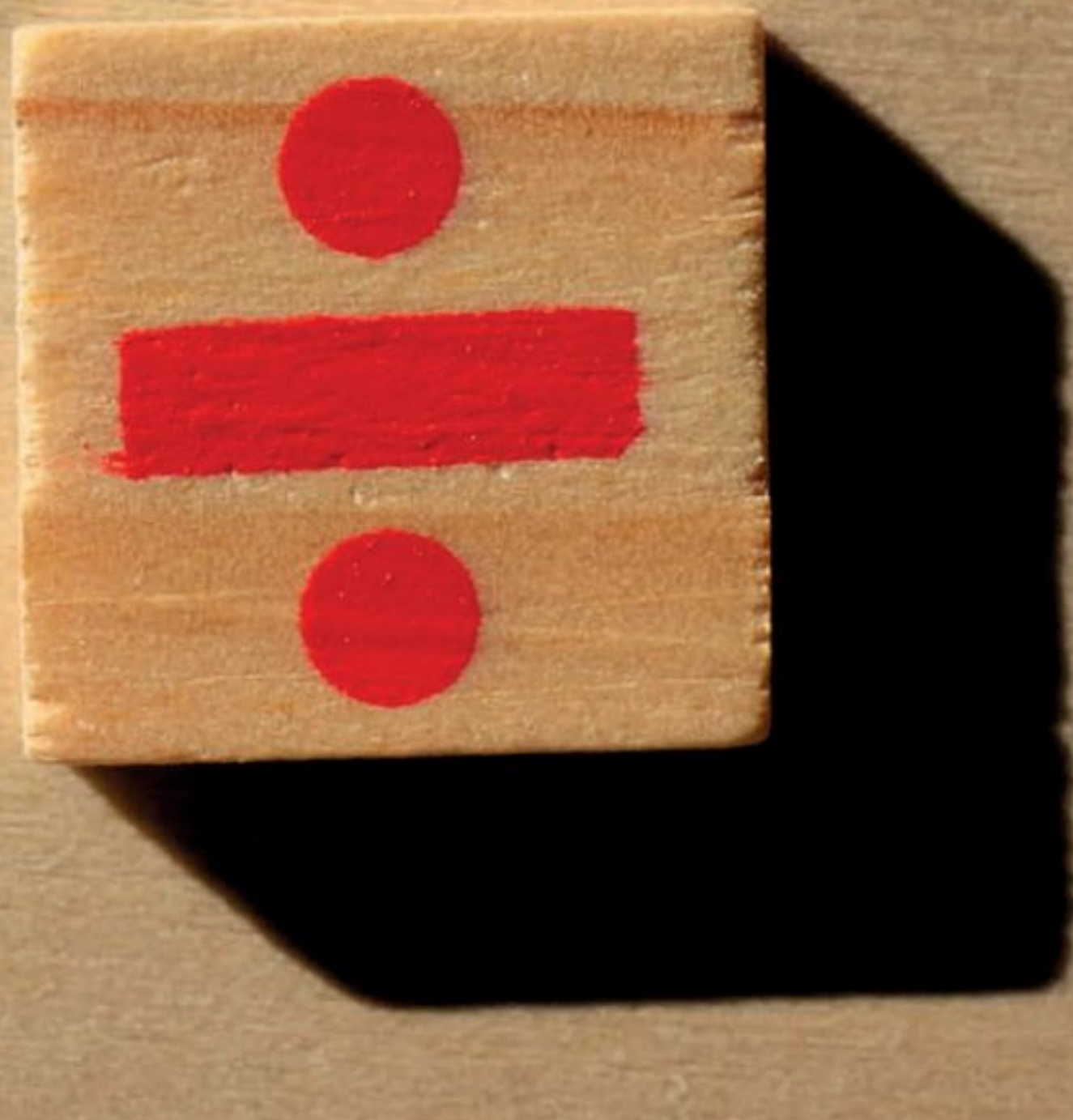


Encaminhamento de soluções

A partir das questões levantadas na discussão, propõe encaminhamentos, isto é, possíveis soluções para essas mesmas questões. Não se trata de soluções alheias à realidade, muito menos desconectadas do que foi discutido/apresentado no texto.

Pergunta retórica

A pergunta retórica deve suscitar a reflexão do leitor, e não jogar para ele a responsabilidade de encaminhar possíveis soluções para o que foi discutido/apresentado no texto.



CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE



Conheça os mais comuns e facilite o momento de realizar cálculos

Por Tao Consult

Para que um número natural seja divisível de outro, ao dividirmos os dois números, é preciso que o resto seja igual a zero. Em alguns casos, não é necessário fazer a divisão para que saibamos se é divisível ou não, pois podemos utilizar o critério de divisibilidade.



Esses critérios são uma série de regras para verificar se um número é ou não múltiplo de outro, sem precisar efetuar a divisão de um pelo outro, principalmente quando os números são grandes. Assim, o processo para responder as questões de matemática fica mais rápido e simples.

Veja os critérios de divisibilidade mais comuns:

· Um número natural é divisível por 2 se for um número par, ou seja, terminar com número par (0, 2, 4, 6, 8).

· Um número natural é divisível por 3 se a soma de seus algarismos também for divisível por 3.

· Um número natural é divisível por 4 se a soma da decomposição dos dois algarismos da direita for também divisível por 4.

· Um número é divisível por 5 se o último algarismo for zero ou 5.

· Um número natural é divisível por 6 se for divisível por 2 e 3 ao mesmo tempo.

· Um número natural é divisível por 9 se a soma de seus algarismos for divisível por 9 também.

· Um número é divisível por 10 quando o último algarismo for zero.

· Qualquer número que termina em zero é divisível por 10.

SISTEMA DE MEDIDAS



Conheça as principais unidades para medir diferentes grandezas

Por Tao Consult

Por muito tempo, o mundo usou medidas que eram baseadas no corpo humano: palmo, pé, polegada, braça, côvado. Essas medidas causavam muitos problemas, principalmente para o comércio, pela falta de um padrão para determinar as quantidades dos produtos.



Criação dos sistemas de medidas

Em 1789, o Governo Republicano Francês pediu à Academia de Ciências da França que criasse um sistema de medidas baseado numa "constante natural", para resolver este problema de falta de um padrão. Sendo assim, foi criado o Sistema Métrico Decimal, que hoje é utilizado em todas as partes do mundo – com exceção dos EUA.



No início, esse sistema adotou três unidades básicas de medida: o metro, o litro e o quilograma. Porém, acabou sendo substituído pelo Sistema Internacional de Unidades (SI), que é mais completo.

No Brasil, o SI foi adotado em 1962 e, em 1998, por ordem do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro), tornou-se de uso obrigatório em todo o território nacional.

Importância para o Enem

Conhecer as principais unidades de medidas é importante para quem vai realizar a prova do Enem como um todo, pois elas podem ser cobradas nas mais variadas questões – principalmente naquelas envolvendo Matemática, Física e Química.

Por isso, veja na tabela abaixo algumas dessas unidades de medida:

GRANDEZA	NOME	PLURAL	SÍMBOLO
Comprimento	Metro	Metros	m
Área	Metro quadrado	Metros quadrados	m^2
Volume	Metro cúbico	Metros cúbicos	m^3
Ângulo plano	Radiano	Radianos	rad
Tempo	Segundo	Segundos	s
Frequência	Hertz	Hertz	Hz
Velocidade	Metro por segundo	Metros por segundo	m/s
Massa	Quilograma	Quilogramas	kg
Massa específica	Quilograma por metro cúbico	Quilogramas por metro cúbico	Kg/m^3

Vazão	Metro cúbico por segundo	Metros cúbico por segundo	m^3/s
Quantidade de matéria	Mol	Mols	mol
Força	Newton	Newtons	N
Pressão	Pascal	Pascals	Pa
Trabalho, energia, quantidade de calor	Joule	Joules	J
Potência, fluxo de energia	Watt	Watts	W
Tensão elétrica	Volt	Volts	V
Corrente elétrica	Ampère	Ampères	A
Resistência elétrica	Ohm	Ohms	Ω
Temperatura Celsius	Grau Celsius	Graus Celsius	°C
Temperatura termodinâmica	Kelvin	Kelvins	K

EDICASE
Gestão de Negócios

CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

assessoria publicações europa digital op. Brasil

